



ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Dia: 29/11/2016

Horário: 14:00

Local: AMATRA (Associação dos Magistrados do Trabalho da 1ª Região) - Avenida Presidente Wilson, 288 - 7º andar, Castelo.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se a plenária do FEAP-RJ para a sua 39ª Reunião Ordinária. A sessão foi aberta às 14h25min pelo Sr. **Ramon Santos**, representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE-RJ. Em seguida, foi anunciada a pauta da reunião: **1)** Aprovação da ata da reunião anterior; **2)** Assuntos Gerais; **3)** Apresentação de Aprendizizes; **4)** Avaliação reunião 25/11, no TJ; **5)** Planejamento 2017.

Atendendo ao **item 1** da pauta, o Sr. **Ramon Santos** solicitou à plenária a aprovação da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada sem ressalvas.

Com relação aos informes gerais, o Sr. **Luan Costa**, representante do CIEE Rio, informou à plenária que o FEAP terá um formulário virtual para registro de participantes. Os interessados em receber os informativos e as convocações do Fórum deverão se cadastrar no *link* <https://goo.gl/GXzgvT>. Em breve, apenas os registrados nesse formulário receberão as informações do FEAP.

o Sr. **Ramon Santos** alertou a plenária quanto à atualização dos contatos das entidades no portal *Juventude Web*, do Ministério do Trabalho. É por meio desse portal, além do formulário virtual, que ele busca os contatos oficiais das entidades que desenvolvem Programas de Aprendizagem.

A Dra. **Dulce Torzecki**, representante do MPT, lembrou a reunião anterior, realizada no DEGASE, e destacou que, desse encontro, uma nova parceria gerou oportunidade para 40 jovens internos do sistema socioeducativo. A procuradora ressaltou ainda que essas oportunidades têm



gerado uma provocação positiva nesses jovens, de modo que eles possam vislumbrar novas oportunidades de acesso e inserção no mundo do trabalho. A parceria foi firmada com uma empresa parceira do CIEDS.

Atendendo ao **item 3**, as Sras. **Maria Escóssia** e **Francisca Assis**, representantes da Pastoral do Menor, apresentaram os trabalhos desenvolvidos pela instituição. Em seguida, as Sras. **Sirlene** e **Sabrina**, representantes da empresa Life Lab, falaram um pouco sobre as atividades desenvolvidas com seus aprendizes no espaço prático de capacitação. Os jovens **Andressa** e **Luiz**, ex-aprendizes pela Pastoral do Menor, e **Júlia** e **Juan**, aprendizes atualmente, contaram suas experiências com o Programa e responderam algumas perguntas da plenária.

Após as apresentações, o Sr. **Ramon Santos** frisou que a Aprendizagem tem por objetivo uma formação não só profissional, mas também cidadã do jovem. Ressaltou ainda que a empresa tem a responsabilidade, além de ensinar ao jovem toda a parte técnica do ofício, de promover uma formação social do jovem. Exatamente por esse motivo, a Aprendizagem Profissional prevê disciplinas no campo da cidadania e da inclusão social.

Em seguida, a Dra. **Dulce Torzecki** falou rapidamente sobre o evento realizado no dia 25/11, cujo objetivo principal foi tratar da inserção de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas na Aprendizagem. Ressaltou que, no evento, as entidades organizadoras assinaram um acordo de cooperação, visando atuar, de forma conjunta, na busca da aplicação da lei, atuando em face das empresas, buscando adolescentes para contratação. Enfim, criando uma rede com o objetivo de fazer valer o direito do jovem à profissionalização. A procuradora frisou ainda a criação de uma Comissão Interinstitucional de Aprendizagem no Rio de Janeiro, que terá reuniões periódicas para tratar de todas essas problemáticas.

O Sr. **Ramon Santos** ressaltou que a comissão supracitada vem tendo encontros com as Juízas da Infância e Juventude da capital. Segundo o auditor, o cenário passado pelas juízas à comissão



é de desespero. O índice de retorno de adolescentes ao cumprimento de medidas socioeducativas é alto, o que indica que a socioeducação não tem cumprido seu papel plenamente. Nesse sentido, a Aprendizagem surge, sobretudo por meio do Decreto 8740, como uma alternativa para esses jovens, bem como uma possibilidade também para jovens com deficiência, jovens em acolhimento institucional, além dos demais públicos previstos no decreto.

Em seguida, o Sr. **Ramon Santos** registrou a iniciativa do CIEDS, a qual julgou ter sido exemplar. A entidade, junto com uma de suas empresas parceiras, iniciou um programa de Aprendizagem em parceria com o DEGASE. Por fim, ressaltou a importância de as entidades apresentarem essa possibilidade para empresas que tenham o perfil previsto pelo Decreto.

A Dra. **Dulce Torzecki** lembrou que, em outras reuniões, foi citada a possibilidade de o FEAP possuir um material institucional para divulgação, elaborado pelos próprios membros do Fórum.

O Sr. **Ramon Santos** colocou para aprovação da plenária a suspensão da reunião no mês de janeiro, por ser um mês de baixa movimentação nas entidades, por conta do período de férias. Citou também a experiência do FEPETI para sugerir a criação de comissões temáticas, para que o Fórum possa funcionar de forma eficiente e objetiva.

O Sr. **Marco Ferreira**, representante do Instituto Personal Service, apresentou algumas questões referentes à Aprendizagem para jovens em cumprimento de medida fora do DEGASE. Sua pergunta foi referente à criação do programa de aprendizagem sem a garantia do período de permanência do jovem no DEGASE, pois, em se tratando de jovens em semiliberdade, as empresas têm certa dificuldade em aceitar os jovens. Além disso, jovens ligados ao tráfico têm ligações com facções, e envolver esses jovens em um mesmo Programa pode ser perigoso.

Em resposta, o Sr. **Ramon Santos** afirmou que a questão da facção acaba sendo um critério de seleção, pois esses jovens não podem ficar juntos.



Com relação ao tempo de permanência do jovem no regime interno, a Dra. **Dulce Torzecki** afirmou que alternativas vêm sendo buscadas, de modo a atender a esses jovens. No caso dos Programas desenvolvidos dentro do DEGASE, uma dos requisitos é o de o jovem permanecer frequentando o curso, mesmo após a progressão da medida socioeducativa (semiliberdade). Essa continuidade será acompanhada pelos juízes que decretarem a medida.

Em seguida, o Sr. **Ramon Santos** informou que, para o ano de 2017, não há mais vagas para desenvolvimento de Programas de Aprendizagem dentro do DEGASE. No entanto, há jovens nos CRIADs, que podem trabalhar durante o dia. Ressaltou ainda que o grande desafio da Aprendizagem em 2017 será suprir a demanda que surgirá das empresas.

A Sra. **Luciana**, representante do INATOS, citou o programa que sua entidade desenvolve em parceria com a Central de Oportunidades e a SMDS.

A Dra. **Dulce Torzecki** disponibilizou seu e-mail para que as entidades que tiverem projetos similares compartilhem: dulce.martini@gmail.com.

O Sr. Ramon Santos solicitou à plenária a aprovação da realização da próxima reunião em março de 2017. A Sra. **Paula Kalec**, representante do CIEE Rio, sugeriu manter a reunião em janeiro, pois haveria um espaço muito grande entre as reuniões, e não faria muito sentido realizar um planejamento para o ano após o transcurso de três meses. Por conta das férias da Dra. **Dulce Torzecki** e do Sr. **Ramon Santos**, a plenária concordou com a realização da próxima reunião ordinária, excepcionalmente, no dia **14 de fevereiro**.

O Sr. **Ramon Santos** pediu que a plenária se manifestasse com relação à formação de um grupo de trabalho para discussão das cotas sociais. O Sr. **Luan Costa** citou a experiência do FEPETI, e frisou que, para que a formação de grupos de trabalho gerasse resultados efetivos, os participantes devem de fato participar, pois há uma tendência de que, por empolgação, muitas entidades se proponham a participar, mas, com o tempo, deixem de participar das atividades propostas.

O Sr. **Ramon Santos** citou a experiência de Minas Gerais, em que há um termo de compromisso, assinado pelas entidades interessadas e pela SRTE, que visa ao encaminhamento para a Aprendizagem de jovens resgatados do trabalho infantil ou em situação de acolhimento institucional, e sugeriu instituir algo parecido no Rio de Janeiro.

Para tanto, instituiu-se um grupo de trabalho com o objetivo de propor estratégias e ações para estimular a inserção de jovens com perfil de vulnerabilidade nas vagas de Aprendizagem. De início, o Sr. **Ramon Santos** sugeriu que o grupo se concentrasse em ações para jovens em acolhimento institucional e egressos do trabalho infantil. Integraram o grupo de trabalho as seguintes instituições:

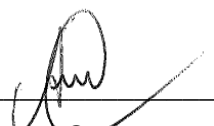
- Casa do Menor São Miguel Arcanjo
- Cervejaria Petrópolis
- CIEE
- Fundação Roberto Marinho
- Hall da Fama
- INATOS
- Instituto Locus
- Instituto Personal Service
- IOS
- ISBET
- Rede Cidadã
- Saber
- Viva Rio

Ficou acordado que esse grupo se reunirá, em reunião à parte, no mesmo dia da próxima reunião ordinária.

Por fim, o Sr. **Ramon Santos** frisou a responsabilidade que os atores da Aprendizagem Profissional no estado do Rio de Janeiro carregam frente aos problemas sociais enfrentados com a juventude no estado, sobretudo com a promulgação do Decreto 8740, que dá uma ferramenta eficiente de resposta à sociedade com relação à juventude.

A Sra. **Adriana da Costa**, representante do SENAC, convidou a todos para o Talentos Senac, realizado de 1º a 4 de dezembro, na praia de Copacabana.

A próxima reunião ordinária do FEAP foi marcada para o dia 14 de fevereiro de 2017, às 14 horas. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião plenária, da qual eu, **Luan Costa**, lavei a presente Ata.



Luan Costa

CIEE Rio